

CRECHE DO POVO

Jardim de Infância



PROJECTO EDUCATIVO

2012/2014

ÍNDICE

Introdução

1-O que é	4
2-Contexto normativo.....	4
3-Articulação com outros instrumentos.....	4
4-Conteúdos do projeto educativo.....	5
5-Diagnóstico estratégico.....	4
6 -Resultados vão ser sistematizados numa matriz SWOT :.....	5
Pontos fortes.....	5
Pontos fracos.....	5
Ameaças.....	6
Oportunidades	6
7-Missão.....	6
8- Visão	6
9- Objetivos	7
10-Definição de metas	8
11-Indicadores de avaliação.....	9
12-Avaliar o projeto educativo	9
13-Atividades de Comunicação e Divulgação.....	9
14-Parcerias e protocolos.....	9
15-Conclusão.....	9

Introdução

A escola ocupará sempre um papel de relevo na nobre missão de educar. Esta difícil tarefa passa pelo desenvolvimento de competências e pela aquisição de conhecimentos, mas também pela promoção de qualidades cívicas que favoreçam a formação de crianças, de forma a torna-los cidadãos ativos nos mais diversos campos de atividade numa sociedade, assente nos valores da liberdade, da igualdade e da solidariedade.

A sociedade tem vindo a sofrer significativas transformações. A família núcleo primordial de educação, tem vindo progressivamente a delegar esse papel à escola, dado que é no contexto escolar que as crianças passam a maior parte do dia.

Face ao exposto, considera-se necessária uma intervenção conjunta que envolva pessoal docente, não docente, pais, fornecendo à criança modelos de conduta adequados ao desenvolvimento afetivo, intelectual e moral .

Este projeto pretende, de uma forma inovadora e com a participação de todos, traçar um rumo a seguir. Com base na avaliação da realidade atual procura-se definir algumas orientações para alcançarmos um futuro melhor.

Projeto educativo

1. O que é

O Projeto Educativo constitui um documento fundamental para a escola, pois é nele que se define toda a orientação da atividade educativa, construída de forma partilhada, realista, motivadora e avaliável, no sentido de poder ser melhorada. (Albalat 1989)

Genericamente é o documento de planeamento institucional e estratégico da escola, onde se abordam entre outros, a missão, a visão e os objetivos gerais da escola.

2. Contexto normativo

Temos assistido nos últimos anos a uma evolução normativa, o decreto lei nº 75/2008, de 22 de Abril considera o Projeto educativo como “(...) o documento que consagra a orientação educativa da escola, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas, e as estratégias segundo os quais a escola se propõe cumprir a função educativa;”

3. Articulação com outros instrumentos

Podemos dizer que o projeto educativo é a matriz de suporte que irá ser concretizada pelo projeto curricular de estabelecimento e pelo plano de atividades

Complementando o projeto educativo, o *regulamento interno* constituirá o documento de regulação e funcionamento de regras e normas que marcam a convivência entre os diferentes atores da ação educativa.

O *projeto curricular* procura articular o currículo nacional com as especificidades da escola dos alunos e características do meio.

O *plano de atividades* é por excelência o documento operacional da ação educativa, traduz o que se pretende fazer, contendo objetivos, calendarização atividades e ações, diagnóstico de meios e responsabilidades.

Relatório anual de atividades e autoavaliação faz referência às atividades realizadas e identifica o grau de concretização dos objetivos lançados pelo projeto educativo.

4. Conteúdos do projeto educativo

O projeto educativo é um projeto estratégico, orientador da ação, instrumento operatório, um guia informativo e um indicador de recursos.

Deve ser um documento curto, conciso e preciso de modo a possibilitar uma leitura acessível a todos os interessados.

5. Diagnóstico estratégico

Este projeto foi elaborado tendo em conta dados mais recentes da natalidade, e da capacidade de resposta na cidade de creche e pré escolar.
Quanto à instituição foi tida em consideração a lista de espera.

Foram, também, realizados Inquéritos aos agentes educativos pais e colaboradores
(Tratamento de dados em anexo).

6. Resultados sistematizados numa matriz SWOT :

Pontos fortes

Grande diversidade de espaços
Boas instalações e equipamentos
Potencialidade de crescimento
Fácil acessibilidade
Capacidade de transporte: 28, 9 e 5 lugares
Recursos humanos especializados
Grande diversidade de recursos materiais lúdico pedagógicos
Atividades extra curriculares: Ginástica, Inglês , Música
Apoio técnico de um psicomotricista e uma Terapeuta da fala

Pontos fracos

Falta de interesse de alguns associados pela vida institucional da creche
Gradual envelhecimento da população torriense

Fraco aproveitamento de alguns equipamentos
Excesso de recursos humanos

Ameaças

Forte concorrência do setor público
Dificuldades financeiras das famílias

Oportunidades

Estender os nossos recursos e serviços (Rouparia, Cozinha, Transporte) a outras populações.
Aproveitar o espaço ludoteca para oferecer novas dinâmizações: Aulas Hi-Pop, Guitarra, Jusitsu, Sevilhanas, Yoga)

7.

Missão

Somos uma instituição de Solidariedade Social, orientada para a satisfação dos nossos utentes, com idades compreendidas entre os zero e catorze anos de idade. Prestamos serviços educativos, alimentares, de transporte e enriquecimento extracurricular, com custos regulados pela segurança social.

A Creche do Povo- Jardim de Infância de Torres Vedras aposta na valorização do indivíduo, oferece serviços de excelência que procuram satisfazer as necessidades de cada utente. Ambiciona destacar-se pela satisfação ao cliente, pela ética social, respeito pelo outro e pelo meio ambiente.

8.

Visão

Com base na excelência de relacionamento entre utentes, funcionários, associados, com inovação e melhoria contínua dos serviços, queremos mantermo-nos entre os melhores do concelho e uma referência na região oeste. Através de elevados níveis de qualidade institucional pretendemos ultrapassar as adversidades colocadas pela crise económico social que o país atravessa, continuando a ser uma instituição de referência na região.

9. Objetivos

Objetivo central

- ❖ *Promover educação para a cidadania*

Objetivos estratégicos

- ▶ Estimular o trabalho em equipa
- ▶ Motivar a participação e envolvimento de todos os agentes educativos
- ▶ Valorizar o ser
- ▶ Formar cidadãos responsáveis e intervenientes na vida comunitária
- ▶ Promover de forma lúdica e educativa novas formas de intervir e agir dando resposta a novas realidades
- ▶ Apostar na reutilização de materiais
- ▶ Retomar hábitos e tradições
- ▶ Valorizar a nossa cultura e outras preservando-as
- ▶ Promover o “Brincar” como elemento fundamental no desenvolvimento da criança

Objetivos Específicos

- - Aprender a gostar e a respeitar a escola
- - Promover relações humanas
- - Fomentar o relacionamento positivo entre pares num ambiente de partilha e valorização
- - Valorizar o intercâmbio de vivências e saberes das crianças
- - Criar hábitos de preservação da Natureza através da redução de recursos, reutilização e reciclagem.

10. Definição de metas

- ▶ Oferecer às crianças uma educação de qualidade elevada e formadora de cidadãos aptos a viver na sociedade de hoje.
- ▶ Brincar (como processo de aprendizagem)
- ▶ Estabilidade da Instituição.
- ▶ Promover a formação continua dos recursos humanos
- ▶ Contribuir no máximo das nossas capacidades para a taxa de cobertura da rede creche, Jardim de infância e CATL.

11. Indicadores de avaliação

- Grau de satisfação de colaboradores
- Grau de satisfação dos pais
- Número de inscrições que transitam de ano
- Número de interessados em frequentar a instituição pela primeira vez
- Auto avaliação dos utentes de pré escolar e CATL
- Lista de espera

12. Avaliar o projeto educativo

Este projeto, como promotor de maior qualidade de ação educativa, carece de avaliação.

Prevê momentos distintos de avaliação, no final de cada ano letivo e no final da sua vigência. São momentos de balanço, de identificação de pontos fortes e fracos e de reajustamento de estratégias.

Este projeto será avaliado por uma equipa composta por vários agentes educativos em funções pela altura do termo. Serão realizados questionários de forma a manter o anonimato dos participantes e dar lugar a uma análise fácil e objetiva. Serão analisados também os vários registos e avaliações realizados pelo corpo pedagógico, secretaria e direção.

13. Atividades de Comunicação e Divulgação

- ▶ Internet
- ▶ Imprensa
- ▶ Atividades abertas à comunidade
- ▶ Participação em atividades da Comunidade

14. Parcerias e protocolos

- Escola Superior de Educadores de Infância Maria Ulrich
- Escola Superior de Ciências Educativas de Odivelas
- Escola Secundária Madeira Torres
- Esco – Escola de Serviços e comércio do Oeste
- SA consultores
- Câmara Municipal de Torres Vedras
- Instituto de Solidariedade e Segurança Social
- Bombeiros Voluntários de Torres Vedras
- Instituto do Emprego e Formação Profissional
- Focu Musical
- School House
- BES – Banco Espírito Santo
- Pax Óptica
- Club O'hara
- Fisiotorres
- Foco Musical

15. Conclusão

Sabemos que contactando com realidades, vivências e valores, a criança está em crescimento constante. Adquire autoconfiança, torna-se mais responsável, cooperante, tolerante e solidária com os outros.

Por tudo isto, aqui fica o nosso compromisso de tentarmos que, em cada dia que passa, algo de novo se aprenda.

Durante este “caminhar” o papel dos Educadores, Auxiliares e outros agentes Educativos é dinamizar, com empenho, situações e estratégias com o objetivo de apoiar, ajudar e incentivar a criança a desenvolver-se corretamente dentro dos valores e atitudes essenciais à sua vida em sociedade.